



800 000 m

20º aniversário da EXPO 98

Parque das Nações, Lisboa | 22 de Maio de 2018

O MAR DE ALTO A BAIXO

No dia 22 de Maio o Pavilhão do Conhecimento volta a ser “dos Mares”. Na data em que se assinalam 20 anos da EXPO 98 vamos dedicar um dia de programação ao oceano.

O “Pavilhão do Conhecimento dos Mares” reabriu em 1999 como “Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva” mas o oceano continua a fazer parte da nossa identidade e da nossa oferta para o público. Neste dia, instituições que produzem conhecimento sobre o mar mostram ao público o que mudou nos últimos 20 anos.

PROGRAMA

Actividades *hands-on* sobre a saúde do oceano dinamizadas por instituições de investigação e pela equipa do Pavilhão do Conhecimento *Entre as 10.00 e as 16.00*

Espaço exterior do Pavilhão do Conhecimento,

Actividades, experiências e workshops para dar a conhecer de que forma o oceano mudou nos últimos 20 anos. Conversas entre o público e os cientistas sobre a investigação que responde aos desafios que se colocam actualmente. Plásticos, acidificação do oceano, falta de oxigénio, subida do nível médio da água do mar, perda de biodiversidade, alimentação sustentável, biotecnologia azul e exploração dos fundos marinhos são alguns dos temas que guiam esta aventura de exploração marinha.

Recepção ao Senhor Primeiro-Ministro António Costa e ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor *15.00*

Lançamento do foto-catálogo de bolso “A história do Pavilhão - dos Mares ao Conhecimento”

Os acontecimentos mais marcantes da vida do Pavilhão recordados em imagens.

Oferta simbólica da chave do Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva ao Senhor Primeiro-Ministro António Costa

Exposição *Skeleton Sea* *Átrio*

A mostra é da autoria de dois artistas plásticos e praticantes de surf, o alemão Xandi Kreuzeder e o português João Parrinha, que constroem esculturas a partir de lixo recolhido nas praias e no mar. Plásticos, anzóis, cordas de nylon e objectos de metal enferrujados ganham uma nova vida em instalações de arte de grandes dimensões que já percorreram os quatro cantos do mundo e que agora estarão patentes no Pavilhão do Conhecimento, com entrada gratuita, entre os dias 22 de Maio e 10 de Junho.



10 000 m



300 m



200 m



Limite máximo de luz

1 000 m





Bina Marinha “Ciência Fresquinha”

A bicicleta científica Ciência Fresquinha é um projecto de disseminação e promoção da cultura científica que motiva o grande público para a exploração de conceitos científicos básicos de diversas áreas científicas, através de actividades práticas simples e participativas.

As actividades serão apresentadas na forma de uma familiar bicicleta de gelados com temas relacionados com a qualidade e disponibilidade de água e valorização do oceano mostrando que a ciência está acessível a todos e pode ser tão apetecível como uma bola de gelado num dia quente de Verão.

Medição da hora solar e da latitude

Actividades de medição da hora solar e da latitude usando métodos do período dos Descobrimientos incluídos no Kit Latitude e Longitude, lançado pela Ciência Viva em 1998, e apresentado durante a EXPO 98.

Construção naval

Construção de pequenas embarcações com materiais simples que serão testadas pelos mais novos nos lagos dos vulcões da Alameda dos Oceanos.

Há mar e ar, há ir e voltar

O ESERO Portugal é um programa educativo da Agência Espacial Europeia e da Ciência Viva que usa o Espaço como contexto inspirador para a aprendizagem das ciências, tecnologias e matemática. No âmbito do projecto ESERO Portugal, serão promovidas actividades práticas sobre a interligação entre o mar e a atmosfera. Usando materiais simples, os participantes vão aprender a recriar os processos que levam às correntes marítimas, à formação de ventos e vários outros fenómenos.

Centro Ciência Viva de Lagos “viaja” até Lisboa na sua caravela

O Centro Ciência Viva de Lagos convidará o público a montar a réplica de uma caravela criada no seu espaço Dóing, mostrando com o movimento contemporâneo DIY (*Do It Yourself*) pode contribuir para a divulgação do período dos Descobrimientos.

7 000 m



Organização



Entidades participantes



Profundidade máxima medida 11 000 m